



USO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO PARA ENXAQUECA CRÔNICA

Antônio Gildo Jorge Carneiro¹

Arthur Velasco de Magalhães e Martins²

Victorya Machado Silva de Melo³

Gabriel Rocha Santos Knorst⁴

As cefaleias reúnem um diverso grupo de dores de cabeça, passando facilmente de 100 tipos, desde as primárias, aquelas sem causa aparente, até as secundárias, decorrentes de alguma doença base. Dentre as cefaleias primárias, destaca-se a migrânea, conhecida popularmente por enxaqueca. Ela é considerada como a queixa mais comum no consultório de neurologia acometendo média de 15,8% da população brasileira. Caracteriza-se por ser de forte intensidade, caráter pulsátil, unilateral e duração entre 4 a 72 horas. Costuma exacerbar-se com atividade rotineiras podendo associar-se a sintomas como náuseas, vômitos, fotofobia e fonofobia. Essa cefaleia possui um alto impacto na produtividade, interferindo diretamente na qualidade de vida das pessoas, principalmente em sua forma crônica. É importante destacar que nem todas as medicações usualmente utilizadas no tratamento da migrânea apresentam sucesso terapêutico, podendo haver refratariedade ao tratamento e prevalência de efeitos adversos. Nesse contexto, surge o tratamento com a toxina botulínica (TB) que vem demonstrando efetividade em casos de enxaqueca crônica. A TB consiste em uma proteína neurotóxica produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*, amplamente utilizada no tratamento de distonias, espasticidade e procedimentos estéticos. A TB mostrou-se efetiva no manejo da dor crônica, pois além de inibir a liberação de acetilcolina, causando paralisia flácida, ela também inibe a liberação de diversos neurotransmissores e neuropeptídeos, como a substância P e o glutamato, atuando diretamente na via nociceptiva e reduzindo a dor. Este trabalho tem como objetivo destacar a efetividade e o mecanismo de ação da TB no tratamento da cefaleia migrânea crônica refratária a terapia usual. Para isto fez-se uso de uma

¹ Acadêmico do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade/GO. (agjc169@academico.unifimes.edu.br)

² Acadêmico do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade/GO

³ Acadêmico do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade/GO

⁴ Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade/GO. (gabrielknorst@unifimes.edu.br)



revisão bibliográfica de caráter expositivo em artigos científicos publicados nas bases de dados da SciELO e Google Acadêmico a partir de descritores como: “Cefaleia migrânea”, “Tratamento alternativo” e “Toxina Botulínica”. Foram usados como critérios de inclusão trabalhos publicados entre 2019 e 2023, em língua portuguesa e disponíveis gratuitamente, sendo por fim selecionados 3 artigos. Através do levantamento bibliográfico percebe-se a efetividade da TB no tratamento de algumas dores crônicas além da enxaqueca, como a Síndrome Dolorosa Miofascial, Neuralgia do Trigêmeo e Neuralgia Pós-herpética. A efetividade na enxaqueca decorreu principalmente do efeito relaxante sobre a musculatura próxima as raízes do nervo trigêmeo, reduzindo a pressão da musculatura sobre esse nervo, além do efeito inibitório sobre os neurotransmissores excitatórios da dor ditos anteriormente. Alguns estudos também relataram melhora de quadros depressivos relacionados a enxaqueca, porém ainda geram dúvida se a melhora depressiva se deu diretamente pela ação da TB ou indiretamente pela redução da dor proporcionado por ela. Tendo como base o exposto, o uso da toxina botulínica demonstra ser promissor como alternativa no tratamento da enxaqueca crônica, proporcionando alívio sintomático e com baixa ocorrência de efeitos adversos. Todavia, ainda existem poucos estudos sobre essa temática, tornando-se de grande valia o aprofundamento deste tema nos próximos anos.

Palavras-chave: Cefaleia. Migrânea. Enxaqueca. Tratamento alternativo.